



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Ficha de unidade curricular

Curso de Mestrado em Direito (Mestrado Científico)
Perfil: Ciências Jurídico-Criminais

Unidade curricular

Direito Penal I (2º ciclo).

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo)

Maria Fernanda dos Santos Martins da Palma Pereira- carga letiva de 2 horas no segundo ciclo.

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular

No 2º ciclo é a única docente a lecionar estas unidades curriculares

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

No 2º ciclo: Formação das aptidões essenciais para a realização de um trabalho de investigação.

Conteúdos programáticos

Estudo de relação entre as perspetivas filosóficas e científicas sobre as emoções e os critérios de responsabilidade penal. Incidência sobre o estudo de casos.

Programa introdutório

Responsabilidade Penal, Direito, Ética e Ciências do comportamento: Da discussão filosófica e da interpelação da Ciência à prática jurídica (Primeira Parte)

- 1-O estado atual da discussão sobre liberdade e determinismo e os fundamentos da responsabilidade ética e jurídica
- 2-Responsabilidade no Direito Penal e ciências do comportamento: os novos desafios da neurociência e das ciências cognitivas
- 3-Justificação, Culpa e desculpa penal e o problema do mal
- 4-Justificação, Culpa e desculpa e moral: relação das figuras legais com a discussão moral. Conflito de valores e de consciência.
- 5-As emoções na responsabilidade penal e as perspetivas da Filosofia e da Ciência
- 6-Responsabilidade penal e funcionalismos
- 7-Responsabilidade penal e sociedade política. Limites constitucionais da responsabilidade penal

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular

No 2º ciclo, bem como no 3.º ciclo, procura-se áreas novas e interdisciplinares do pensamento sobre as emoções como modo de compreender e eventualmente reformular os critérios vigentes e rotineiros de responsabilidade penal, a partir de contribuições da Filosofia e da Ciência

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Estudo avançado de casos e desenvolvimentos teóricos mais profundos, através das exposições e comentários críticos em seminário.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A investigação orientada e o desenvolvimento da capacidade crítica através dos seminários iniciam ou desenvolvem as possibilidades de investigação autónoma e de controlo crítico



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Bibliografia principal

(máximo 1000 caracteres) BIB. ELEMENTAR

ANSCOMBE, G. E. M., *Intention*, 2ª ed., 1963

ARISTÓTELES, *Éthique à Nicomaque* (trad. francesa de J. B. Saint Hilaire, revista por A. G. Muller), 1992, Livro V, cap. VI a X.

FLETCHER, G. P., *Romantics at War: Glory and Guilt in the Age of Terrorism*, Princeton, 2002.

GÜNTHER, K., *Schuld und Kommunikative Freiheit*, Frankfurt, 2005.

KANT, I., *Schriften zur Ethik und Religionsphilosophie, II – Die Metaphisik der Sitten (1797). Anhang zu der Einteilung in die Rechtslehre*, Suhrkamp, 1968.

NUSSBAUM, M., "Two Conceptions of Emotion in Criminal Law", *Columbia Law Review*, vol. 96, March, 1966, pp. 269 e ss.

- *Upheavals of Thought – The Intelligence of Emotions*, New York, 2001.

PALMA, M. Fernanda, *O princípio da desculpa em direito Penal*, Coimbra, 2005.

- (coord.), *Emoções e Crime – Filosofia, Ciência, Arte e Direito Penal*, Coimbra, 2012.

RORTY, A. (ed.), *Explaining Emotions*, Berkeley/Los Angeles, 1980.

SOUSA, R., «Rational Homunculi» in Rorty, Amélie (ed.), *The Identities of Persons*, Berkeley, 1969, pp. 217 e ss.

WITTGENSTEIN, L., *Philosophische Untersuchungen I* (1ª ed., Cambridge, 1945), Frankfurt, 1977.

NOTA: este mapa é preenchido tantas vezes quantas as necessárias para descrever as diferentes unidades curriculares.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Ficha de unidade curricular

Curso de Mestrado em Direito (Mestrado Científico)
Perfil: Ciências Jurídico-Criminais

Unidade curricular

Direito Penal II (2º ciclo).

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular (preencher o nome completo)

Maria Fernanda dos Santos Martins da Palma Pereira- carga letiva de 2 horas no segundo ciclo.

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular

No 2º ciclo é a única docente a lecionar estas unidades curriculares

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

No 2º ciclo: Formação das aptidões essenciais para a realização de um trabalho de investigação.

Conteúdos programáticos

Estudo da relação entre as perspetivas filosóficas e científicas sobre as emoções e os critérios de responsabilidade penal. Incidência sobre o estudo de casos.

Programa de desenvolvimento (temas de investigação em seminário)

Justificação e desculpa:

Estudo crítico de jurisprudência sobre a relevância de estados de consciência e vontade na definição de responsabilidade penal e sobre a relação entre as decisões sobre a responsabilidade penal e as ciências do comportamento

- 1-Construção dos valores e causas de justificação. Princípios justificadores e causas de justificação supralegais
- 2-Conceções de vontade e consciência no Direito Penal (o problema da relevância dos estados de consciência na definição de crime): dolo, negligência, erros
- 3- Consciência da ilicitude e responsabilidade
- 4-Desculpa e atenuação da culpa
- 5-Culpa e saúde mental: a resposta dos sistemas jurídicos e as perspetivas da Ciência

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular

No 2º ciclo, bem como no 3.º ciclo, procura-se áreas novas e interdisciplinares do pensamento sobre as emoções como modo de compreender e eventualmente reformular os critérios vigentes e rotineiros de responsabilidade penal, a partir de contribuições da Filosofia e da Ciência

Metodologias de ensino (avaliação incluída)



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Estudo avançado de casos e desenvolvimentos teóricos mais profundos, através das exposições e comentários críticos em seminário.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A investigação orientada e o desenvolvimento da capacidade crítica através dos seminários iniciam ou desenvolvem as possibilidades de investigação autónoma e de controlo crítico

Bibliografia principal

para além da Bibliografia Geral da Disciplina Direito Penal II da licenciatura

Justificação e desculpa

BIBLIOGRAFIA ELEMENTAR

ARISTÓTELES, *Éthique à Nicomaque* (trad. francesa de J. B. Saint Hilaire, revista por A. G. Muller), 1992, Livro V, cap. VI a X.

FLETCHER, G. P., *Romantics at War: Glory and Guilt in the Age of Terrorism*, Princeton, 2002.

GÜNTHER, K., *Schuld und Kommunikative Freiheit*, Frankfurt, 2005.

KANT, I., *Schriften zur Ethik und Religionsphilosophie, II – Die Metaphisik der Sitten (1797). Anhang zu der Einteiligung in die Rechtslehre*, Suhrkamp, 1968.

NUSSBAUM, M., “Two Conceptions of Emotion in Criminal Law”, *Columbia Law Review*, vol. 96, March, 1966, pp. 269 e ss.

- *Upheavals of Thought – The Intelligence of Emotions*, New York, 2001.

PALMA, M. Fernanda, *O princípio da desculpa em direito Penal*, Coimbra, 2005.

- (coord.), *Emoções e Crime – Filosofia, Ciência, Arte e Direito Penal*, Atas da Conferência Internacional promovida IDPCC-FDUL, Coimbra, 2012.

- *Direito Penal – Parte Geral: A teoria geral da infracção como teoria da decisão penal*, Lisboa, 2013.

SOUSA, R., «Rational Homunculi» in Rorty, Amélie (ed.), *The Identities of Persons*, Berkeley, 1969, pp. 217 e ss.

WITTGENSTEIN, L., *Philosophische Untersuchungen I* (1^a ed., Cambridge, 1945), Frankfurt, 1977.

Culpa e saúde mental

BIBLIOGRAFIA INICIAL BÁSICA

ALBERGARIA, P. Soares de, “Aspectos judiciais da problemática da inimputabilidade”, *Revista Portuguesa de Ciência Criminal*, a. 14, n. 3 (Jul.-Set.) 2004, pp. 381 e ss.

ALMEIDA, Carlota P., *Modelos de inimputabilidade: da teoria à prática*, Coimbra: Almedina, 2000.

- “A inimputabilidade por anomalia psíquica: questões jurídicas de ordem substantiva e processual”, *Revista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa*, v. 43, n. 2, 2002, pp. 1005 e ss.

- “Inimputabilidade: Acórdão do Supremo Tribunal de Justiça de 7 de Julho de 1999”, in Palma, M. F. (coord.), *Casos e materiais de direito penal*, Coimbra: Almedina, 2004.



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

- “Toxicoddependência e inimputabilidade”, in *Actas do I Curso sobre Problemas Jurídicos da Droga e da Toxicoddependência promovido pela Faculdade de Direito de Lisboa e pelo Instituto Português da Droga e da Toxicoddependência entre 8 de Março e 21 de Junho de 2002* – Suplemento da Revista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, vol. II., 2003.

ANTUNES, Maria João, *Medida de segurança de internamento e facto de inimputável em razão de anomalia psíquica*, Coimbra, 2002

- “O passado, o presente e o futuro do internamento de inimputável em razão de anomalia psíquica”, *Revista Portuguesa de Ciência Criminal*, Coimbra, a. 13, n. 3 (Jul.-Set.), 2003, pp. 347 e ss.

- “Discussão em torno do internamento de inimputável em razão de anomalia psíquica”, *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, a. 11, n. 42 (Jan.-Mar.), 2003, Número especial dedicado ao 8º Seminário Internacional e ao 1º Fórum Latino-Americano de Política Criminal, pp. 90 e ss.

CORDEIRO, Dias, *Manual de Psiquiatria Clínica*, 4.ª ed., Lisboa, 2009.

- *Psiquiatria Forense: a pessoa como sujeito ético em medicina e em direito*, 3.ª ed., Lisboa, 2011.

DIAS, J. Figueiredo, *Direito Penal - Parte Geral*, I, 2ª ed., Coimbra, 2007.

GONÇALVES, R. A., “Psicopatia, crime e lei”, *Revista Portuguesa de Ciência Criminal*, a. 8, n. 1 (Jan.-Mar.) 1998, pp. 67 e ss.

GONÇALVES, R. Abrunhosa, e outros, *Psicologia forense*, Quarteto, 2005.

NEVES, J. Curado, *A problemática da culpa nos crimes passionais*, Coimbra, 2008.

PALMA, M. Fernanda, “Desenvolvimento da pessoa e imputabilidade no Código Penal”, *Sub judice – Justiça e sociedade*, n. 11 (Jan.-Jun.) 1996, pp. e ss.

NOTA: este mapa é preenchido tantas vezes quantas as necessárias para descrever as diferentes unidades curriculares.